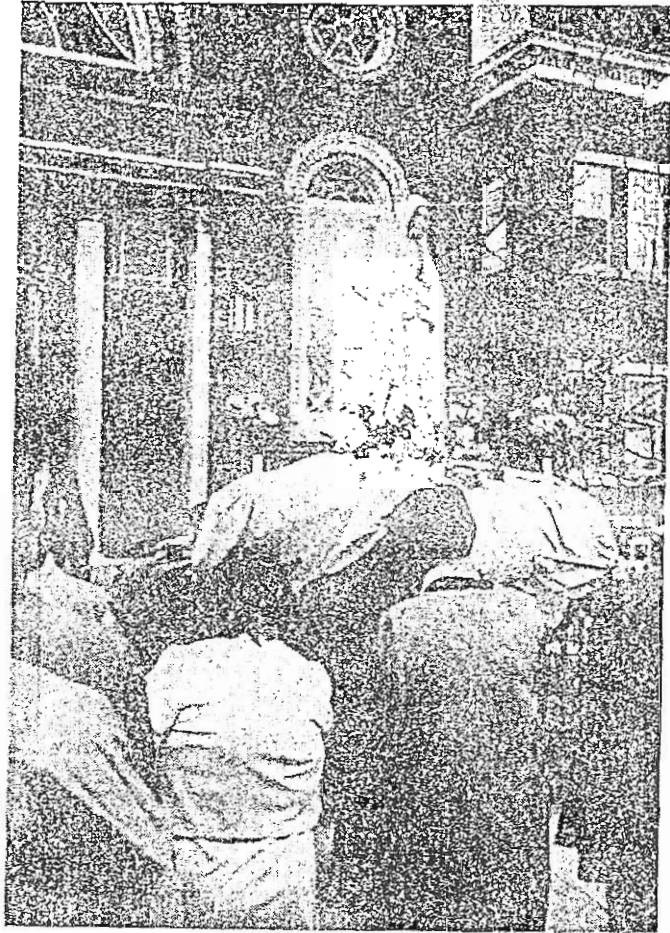


275-05A
Lowell
Dive Boston
Mass

m primeiro lugar, gostaria agradecer aos senhores Cônego Portugal em Boston, Dr. Goulart de Ávila, Vice-sul, Dr. Humberto Ferreira e esposa, D. Maria Teresa pela sua presença nesta insólita abertura da nossa Igreja Portuguesa em Nashua. Também gostaria de agradecer a todas as pessoas que, de maneira ou outra, contribuíram para que a Igreja se encontrasse nas condições presentes. Não quero deixar de agradecer ao senhor Rev. Pe. James Watson, representante diocesano desta área; ao senhor Jim Stellos pela maneira amigável e amiga como negociamos; a senhora Edite Kris por ter sido a pessoa que nos informou acerca da Igreja, pois, foi mesmo incansável; ao grupo de rapazes que limparam e limparam a Igreja; a senhora que parece ser, também, como não poderia deixar de salientar, ao João... gente que ainda se encontra activo desde que começaram as obras e que foi, sem dúvida alguma, o responsável tanto quer o seu trabalho pelo dos rapazes amigos o acompanharam; e por fim, mas muito especialmente, Rev. Padre Roberto Serpa, foi ele que nos encorajou a sua promessa de um templo português — Rev. Padre António de Campos. Também agradeço a companhia de todas as pessoas presentes e faço votos para que o meu sacrifício e o da minha família. Contamos com a Vossa participação. Bem haja". Carlos Nunes Ferreira e Família, Nashua, N.H., 1 de Maio de 1983). **DE A CÉSAR O QUE É DE A CÉSAR E A DEUS O QUE É DE DEUS!**

RAINHA DE PORTUGAL REINA EM NASHUA, NEW HAMPSHIRE - E.U.A.

POR ADALINO CABRAL (Professor das Escolas Públicas de Hudson, Massachusetts)



Na nova igreja de Nossa Senhora de Fátima, no dia 1 de Maio de 1983.

PROGRAMA DA FESTA:
1 de Maio de 1983
Grega da Igreja de Nossa Senhora de Fátima Nashua, New Hampshire.
Da manhã: exposição do templo especialmente para a unidade grega (era antiga ortodoxa grega).
Da tarde: procissão da Nossa Senhora de Fátima da Igreja de São Patrício acompanhada da Banda de António de Lowell, para a igreja portuguesa 50-52 Ash.
Da tarde: Missa.
Da tarde: a partir das 8 até às tantas... Arraiá cantado pela filarmónica Lowell e baile animado penúltimo "Expedition".
É, AVÉ, AVÉ-MARIA... linda canção dedicada à Mãe de Deus entou sem fim, nas ruas de Nashua, New Hampshire pela primeira vez na história da sua existência. Nossa Senhora de Fátima foi trazida — de andar — da Igreja de São Patrício na Rua Ash até à Sua nova residen-

cia sagrada — Igreja de Nossa Senhora de Fátima na Rua Ash, No. 50-52, no dia 1 de Maio de 1983.
Mas como foi aquilo??? Foi bem! Há uma família imigrante em Nashua (radicada nos Estados Unidos já há 14 anos), que, como quaisquer outros imigrantes oriundos de várias terras, chegou a América e passou pelas tribulações da vida como bem percebem todos os peregrinos portugueses dispersos por todos os quadrantes do globo. Estabeleceram-se em Nashua quando nem havia uma mão cheia de famílias portuguesas — algumas a trabalhar numa fábrica de caixões pertencente a um indivíduo português e outros a ganhar o pão do dia em outros estabelecimentos industriais.

Hoje, já se contam cerca de 40 famílias (e vão crescendo cada vez mais) — algumas oriundas de Portugal Continental, outras dos Açores na sua maioria...
Sempre há, em qualquer comunidade, algumas pessoas que se dedicam/interessam mais do que outras. São a essas que, obrigatoriamente, se atribuem os aplausos; pois, sem elas, não haveriam iniciativas para que os outros pudessem beneficiar dos resultados positivíssimos. Aliás, pelo bem, que fazem alguns, sempre há de haver uns coitados ignorantes com a inveja encaçada no cérebro (O MAIS VIL SENTIMENTO HUMANO — a Inveja) (e os ciúmes não andam muito pouco atrás...). O que vale é que sempre há aqueles

que se enforcem com a fé em Deus para que possam desenvolver tudo quanto seja bom. Bons resultados... Isto é preciso! Pois, dali o povo vê as coisas cumpridas; dali vem muita coisa boa — muita fé que faz com que se despertem seres humanos a manifestar mais iniciativas positivas a favor do desenvolvimento e enriquecimento português nesta TERRA DE IMIGRANTES. Quando se fala assim, sempre há, infelizmente, uma pessoa aqui e outra ali a duvidar... Já é aquela maldade... Aquele demónio da inveja/ciúmes enfiado — doentamente — na pele! Enfim, seja lá quem seja, fiquem a saber, desde já, que (citando uma família simpática e humilde de Nashua) "O MOTOR DE TODO O BEM É O

CORAÇÃO". Dito e feito Ponto final!!! E é assim, sim senhores: quando a bondade percorre pelas veias e coração de alguns que desejam tomar iniciativas, sabe-se logo que cada palpito é concretamente enforcido e apoiado pelo poder mais potente que possa existir no universo — DEUS DÁ-SE A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR E A DEUS O QUE É DE DEUS! (ponto de exclamação (mas um bem forte!!!))
Avé, Avé, Avé-Maria... Por conseguinte, aquela tal família??? Ora, ela é formada de três pessoas: sr. Carlos Nunes Ferreira, natural da Figueira da Foz (Beira Litoral); a esposa, D. Judite da Conceição Frias Ferreira, natural de São Roque, Ilha de São Miguel (Açores) (chegou este casal a residir e trabalhar por longos anos na Ilha Terceira, ele como padeiro e ela na base militar de Lajes (para a Força Aérea Portuguesa)). Do enlace matrimonial nasceu-lhes, já após de terem imigrado, em Lowell, Mass., uma filha — Elizabeth (há 14 anos). É moça dedicada à padaria dos pais e, também, aos estudos na "Spring St., Junior High School" onde se tem destacado muito e, até que tem andado na lista da "quadra de honras". Recentemente, foi premiada com o "National History and Government Award".
São estas três pessoas as que constituem a família Ferreira, proprietários da única padaria portuguesa em Nashua — Lucia's Portuguese Bakery, mesmo na Rua Scripture. Por causa desta simpática, generosa e dedicada família cristã e incansável, a comunidade portuguesa da Cidade de Nashua hoje tem uma linda igreja sua. Sim senhor — uma bela Igreja bem como um salão para que possa o povo desenvolver-se educacionalmente, socialmente, e, sobretudo, religiosamente... A família Ferreira teve a gentileza, bondade, vontade e fé (até foi um grande sacrifício) de adiantarem o dinheiro para que se pudesse obter o templo ex-ortodoxo grego. Foi tudo feito voluntariamente com o trabalho e suor deles e, sobretudo (como eles próprios admitem altamente), com a grande ajuda de Deus. Quando se vêem iniciativas assim, é mesmo para se ter orgulho da nossa gente! Não ciúmes! Não maldades! Não inveja!!! Não! Não! Não! Nada disso! Pelo contrário! Orgulhem-se e demonstrem vontade e fé para que possam auxiliar tudo e todos quanto ao desenvolvimento do povo. Ninguém enriquece materialmente quando trabalha para Deus, mas sim, será muito mais bem pago de uma maneira muito mais elevada numa data futura já pre-determinada...
(Continua na próxima semana)

RAINHA DE PORTUGAL REINA EM NASHUA, NEW HAMPSHIRE E.U.A.

POR ADALINO CABRAL

(Professor das Escolas Públicas de Hudson, Massachusetts)

(CONTINUAÇÃO DA SEMANA ANTERIOR)

A festa foi em honra de Nossa Senhora de Fátima. Contava-se com a presença de S. Exa. D. Humberto Medeiros, Cardial e Arcebispo da Arquidiocese de Bóston, Massachusetts, mas infelizmente não pôde assistir. Estavam presentes, no entanto, dignatários diplomáticos do Consulado-Geral de Portugal em Bóston: os senhores Cônsul, Dr. Rui Goulart de Ávila, Vice-Cônsul, Dr. Humberto Fernandes e sua esposa, D. Maria Teresa, Secretária do estabelecimento diplomático.

O PRIMEIRO DIA DE MAIO DE 1983 foi dia muito especial em Nashua, New Hampshire — dia de canções, alegria, dia emocional, dia de se ver muitos devotos fiéis com lágrimas na voz (e nos olhos), dia português... enfim... O PRIMEIRO DIA DOS DIAS QUE TRARÃO MAIS INICIATIVAS PORTUGUESAS PARA QUE O POVO PORTUGUÊS POSSA IR AVANTE. NÃO!... A gente portuguesa NÃO pode, de maneira alguma, andar sempre como o rabo de vaca — atrás! Pelo contrário — AVANTE! AVANTE! AVANTE!!!

Haviam fotógrafos, representantes de vários jornais. Pessoas de New Bedford, Lowell, Hudson e até de Cape Cod, Mass... Outros de Rhode Island e muitos de New Hampshire... Por aí fora... No próximo ano, Nossa Senhora de Fátima de Nashua será acompanhada por mais gente ainda (Se o Filho quiser). Este foi apenas o primeiro ano servindo como sinal positivo duma iniciativa que ecoará altamente por comunidades portuguesas através do mundo.

Já Maria Vicente, natural de Ponta Delgada, S. Miguel, Açores — engenheiro e incansável trabalhador no templo para tudo quanto seja para o nosso Deus, e especialista quanto ao concerto e preparação da nova Igreja portuguesa em Nashua, além de muito mais — primeiro vinha rua abaixo a conduzir um pequeno camião. Por trás, via-se a linda imagem de Nossa Senhora de Fátima — toda enfeitada a preceito. LINDA! Os padres já andavam ali à roda do camião que o senhor Vicente tinha estacionado (mesmo em frente da fachada da igreja de São Patrício). Olhavam todos para a imagem. Que revelação magnífica, celestial, querida, portuguesa, NOSSA... Andamos num mundo tecnologicamente avançado — navés espaciais a lançarem-se aos céus, satélites a circumnavegar o órbita, ameaças horríveis nucleares, prometendo um globo extinto de TUDO quanto tem vida (anda-se, às vezes, à beira da extinção/ Salvo seja!) — mas cá no mundo dos costumes a Mãe de Deus continua a abençoar-nos com a Sua presença solene. Não haverá tecnologia que troque a cultura e crença em Deus dos portugueses. Roga-se sempre que não!

D. Judite andava a distribuir boletins com a letra das canções que cantar-se-iam durante a procissão... A filha, Elizabeth, a ajudar tudo quanto possível (quer durante a procissão, quer durante o arraial quando, com a colega de Lowell — Ana Machado — vendia comida)... A Banda chega... Bandeira Portuguesa e Americana a abanarem com a briza suave que penteava os castelos e as estrelas... O senhor Carlos Ferreira dá logo sinal — iniciativa que acaba por meter-se o andar pesado aos ombros dos quatro voluntários a vermelho... Os padres ainda diziam alguma coisa... Estava tudo em ordem... BOOOM! BOOOM!! É o tambor... O director falou... A filarmónica aproxima-se da igreja... Notas musicais bem portuguesas a dispersarem-se por toda a direcção possível...

Está tudo pronto... Estão todos em duas filas — longas filas. Nossa Senhora vai à frente. É Seu lugar. É Mãe de Deus... Os Ferreiras, e muitas outras famílias sem fim, seguem-Na. Estão todos entusiasmados... TODOS! Os corações a palpitarem. Que electricidade que vibrava por toda a fibra humana! Credo, meu Deus!! Era o início! Todos rua adiante... Destinação? Novo templo que pertenceria, pela primeira vez, à Rainha das rainhas...

DATA? 1 de Maio de 1983... HORAS? Eram 13.30... TEMPO? Fazia bom tempo. Deus sorria. AVANTE!...

A Igreja de São Patrício fica mesmo na Rua Spring... Ora, foi ali onde se começou... BOOM! BOOOM!! BOOOOM!!! Lá vão eles... A procissão já lá andava... Ouviu-se uma pessoa no passeio a falar em inglês: "What a nice parade..." Ouve-se, no entanto, uma resposta duma pessoa portuguesa, com palavra meia quebrada: "It is a procession and not a parade. In a parade there are no saints..." E assim ficou o espectador com mais uma definição da nossa cultura (ou de qualquer cultura que manifesta procissões). Sempre a cantar... AVÉ, AVÉ, AVÉ...

Aqueles instrumentos... Tonicamente volumosos estremeando tudo por quanto se passava, mais especialmente todos os palpitos de todos os corações que se incluíam na procissão. A música era portuguesa... Já se viam lábios a estremeer enquanto pregavam-se bem a rezar, segurando com muita devoção e fé, cada conta querida do terço, assim obedecendo, inequivocamente, os desejos de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. (Pois Ela mandou o mundo rezar pela salvação da humanidade do comunismo e das guerras horríveis (1917). Por intermédio de três pastorinhos — Lúcia, Jacinta e Francisco, de Fátima, Portugal — o mundo iria aprender a enxugar as lágrimas do mal — as lágrimas que a Mãe de Deus deitava, vendo o mundo em desconcerto... Foi, sim senhor... Foi na Cova da Iria... Mas o mundo ainda peca! Salve seja!...

Ora, segue o povo todo rua adiante — sempre a cantar... Avé, Avé, Avé - Mãe Celestial... Era preciso parar de vez em quando... O andar já estava a pesar cada vez mais nos ombros dos voluntários senhores. Mas, não importava... Era Nossa Senhora de Fátima... Mãe do mundo... Mãe de Deus...

Chega-se ao cabo da Rua Spring e záz! — vira-se à esquerda, agora entrando pela Rua East Pearl fora e já se a ver o tráfego, dali mesmo, na rua principal da cidade — Rua Main — que estava logo adiante... A polícia, chefiada pelo bom amigo dos portugueses, Capitão Clifton Douglas Lary, padeiro-assistente trabalhando a regime de tempo parcial, sempre à frente, exercendo as suas funções oficiais de primeira categoria (e todos vestidos com farda limpinha, orgulhosamente...). Paravam o tráfego e desviavam gente que se metia muito perto dos devotos fiéis que seguiam na procissão... Nossa Senhora vinha ali... Respeito... Fazer caminho! Cantava-se ainda mais... Avé, Avé, Avé - o Santo Nome de Maria ficou bem assinalado em Nashua!... Músicos, incansavelmente, dedicavam-se ao orgulho da marcha... Era festa! Tudo para a Senhora — Senhora de Fátima...

(Continua na próxima semana)

RAINHA DE PORTUGAL REINA EM NASHUA, NEW HAMPSHIRE E.U.A.

POR ADALINO CABRAL

(Professor das Escolas Públicas de Hudson, Massachusetts)

(CONTINUAÇÃO DA SEMANA ANTERIOR)

Já se aproxima a Rua Main... A polícia, adiante, com os faróis de emergência acesos, bloqueia logo todo o tráfego. (Pouco sabiam os motoristas que iriam esperar o seu bocadinho. Viram, muitos, pela primeira vez, uma procissão portuguesa sem a esperar. Até chegou a causar grandes ááás dos espectadores que se encontravam, por força, a formarem opiniões pessoais acerca daquelas cerimónias portuguesas... Pois esta foi a primeira vez em Nashua... Haverão mais/ AVANTE/ Ninguém se envenenou...

Agora, aquela Rua Main é tão longa... Parece que, até, deu mais fé... Aquela gente cantava com mais entusiasmo por esta altura... Via-se pessoas a saírem das lojas (pois, em New Hampshire, está tudo aberto aos domingos), uns apontar, outros a falar, ainda outros de boca aberta... Via-se um aqui e ali a tirar o chapéu... Conheciam... Nossa Senhora sempre de caminho adiante... Todos cheios dum orgulho especialíssimo... PORTUGUÊS/ Vinham lágrimas aos olhos. Era a fé. Era a saudade/ "Solitate et fide". Que solenidade... Alguns espectadores nunca tinham visto semelhante coisa pela Main abaixo (talvez paradas, mas isto, uma procissão, provavelmente não...). Não eram muitos os espectadores pela primeira vez... A filarmónica de Lowell estava cada vez mais em marcha... Tocava e tocava... O povo cantava... Toda a gente olhava, via, olhava um para o outro, diziam coisas, admiraram-se, surpreenderam-se... Talvez não tanto, pois a procissão foi anunciada com antecedência... A coisa está a mexer bem... Vai mexendo... É, por fim de contas, fixar-se à nas mentes de todos de Nashua... Nossa Senhora de Fátima veio para Nashua — mas veio para FICAR/ É o princípio de um lindo futuro português numa cidade New Hampshireana. Começou tudo com Deus — o toco da ideia que Ele encarregou à família Ferreira...

Avé, Avé, Avé - Mãe Celestial... Já se está a aproximar a Rua West Hollis. Povo a rezar com mais fé... O Rev. Padre Roberto Serpa — a tão boa alma que é — a chefiar a reza e a procissão (às vezes até como um sarinho: ora vira para a frente, ora para trás... A organização das coisas são precisas. Ele metia ali, profissionalmente, os pontos nos ii's//) É natural da Ilha das Flores e exerceu as suas funções como sacerdote na Ilha Terceira (Açores) durante 27 anos. Hoje, quebra pão na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, Rhode Island (Foi ele o que vinha coordenando a iniciativa para que pudesse hoje haver uma Igreja Portuguesa em Nashua, New Hampshire). DÁ-SE A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR É A DEUS O QUE É DE DEUS... Crianças já vinham um pouco cansadinhas... Cabecinhas deitadinhas nos ombros dos paizinhos... Outros de mão dada com os pais... Uns outros a quererem largar a mão, mas não escapavam... As crianças são assim mesmo — são mesmp/ Cansadas, mas com ares de rir, fisionomias maravilhosas... Futuro da humanidade. Seguiam a Mãe Eterna (a mesma que apareceu em La Salette e Lourdes).

Vira-se à direita... Rua West Hollis... Um pouco mais adiante já se via a Rua Ash — rua que será muito mais bem conhecida pelo povo português, a por todos. A fé era mais agora... As vozes dos devotos fiéis volunhosamente mexiam com as nuvens... Deus bem os ouviu e sorria ao ver aquela gente portuguesa a prestar tanta atenção a Sua Mãe... Assim foi, e será anualmente se Ela quiser... Já estamos... Rua Ash... À direita... Vai-se andando — música tocando e o padre Serpa, andando pelo meio da rua (entre as duas filas de devotos fiéis) levanta a voz aos participantes: "Anda-se um pouco mais... Anda-se para a frente... Cheguem-se mais juntos... Anda-se... Isto é festa!" Aproxima-se da Igreja e vê-se ainda mais fotógrafos. Muita gente à espera da Senhora mesmo em frente do templo que inaugurara-se nesta dia tão português e histórico na vida imigratória e comunitária dos portugueses de Nashua. Os sinos tocavam alegremente... Dentro da Igreja (atacadíssima de gente) andavam todos à espera... Todos olhando para a porta enquanto a banda se ouvia a melodiar notas tão queridas... Tão portuguesas... Tão cheias de saudade...

Descansa-se, nos quatro bordões, a imagem da Senhora de Fátima... Os ombros dos quatro devotos encarregadores doem... Esfregam-nos... Seguram a Imagem... Guardam-na... Está, ainda virada para o povo, mesmo à fachada... Ao degrau... Os devotos que se encontram no interior da Igreja vêm-Na... Só as costas...

A filarmónica desperta-se a tocar prolongadamente... Tudo em honra da Senhora... Nossa Senhora de Fátima... Sinos, incansável e loucuramente a golpear cada vez mais... Tocaram e tocaram... Fazia calor... Rostos a soar... Lábios a rezar... Corações desconsolados... Vê-se lágrimas... Crianças por todo o lado... Idosos a olharem, querendo, também, provar a beleza da Senhora — Mãe de Deus — que lhes animavam... Viam-se alguns em cadeiras de rodas... Tinham, por força, que estarem presentes... Acompanhar a Virgem... Vê-se alguns espectadores com rostos pálidos... Residentes da área... Nunca tinham visto semelhante coisa... A comunidade habitua-se à presença portuguesa através dos lindos ritos ou costumes, desenvolvimento cultural e bondade do povo Luso.

Vê-se um rapazote — que se tinha, voluntariamente, responsabilizado pelos tocos dos sinos — a descer pelas escadas abaixo com a fisionomia um pouco perplexa... Julgava que estava a tocar de mais... Encara-se o jovem com os caprichos simpáticos do senhor Carlos Ferreira e larga a perguntar: "Pára-se agora? Pára-se agora? Heim?" "Lá nada!", responde-lhe o senhor padreiro. "Toca para baixo/ Deixa tocar// Toca até rebentarem// Hoje é festa... Dia de Nossa Senhora de Fátima, Mãe de Deus!" O moço mostrou sorridente carinho, subiu as escadas e alegrou os céus e a terra com os golpes que, deleita e incansavelmente, não tinham fim. Tudo para a Senhora... A honra é toda Dela/ Era o Seu dia muito especial em Nashua... A filarmónica de Santo António pára// Os sinos a tocar... Está na hora... Levantam a imagem da Senhora... Viram-Na... Agora encara o altar dentro da Igreja... Os padres à espera no altar-mor... Chega-se ao pé do altar e coloca-se a Senhora mesmo à direita — logo acima do primeiro banco... Fica ali enquanto por trás, ao lado do altar (lado direito) encontravam-se elementos do corpo consular de Boston... Dr. Rui Goulart de Ávila, Dr. Humberto Fernandes e esposa, D. Maria Teresa...

Missa... Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo... Eram quatro padres a celebrar: Rev. Pe. Roberto Serpa, Rev. Pe. Jacinto de Campos, Rev. Pe. Wilfrid Demeres e Rev. Pe. James Watson — Deão da Diocese da área de Manchester, New Hampshire, que representava o Bispo Odor Gendrom... Tanto os bancos em baixo como o côro, estava tudo cheio... Olhava-se para cima e via-se uma linda cúpula acendida... Era dia... As luzes eram para a Senhora... Que linda melodia... A-le-lui-a, A-a-a... O povo cantava... Que arrepios da cabeça até aos pés... magestos/ Que sensitivismo, espírito, fé, crença, esperança, vontade... Um encanto/ Uma maravilha/ Um prazer/ Que honra/ Que orgulho/ Que gente/ Que iniciativa/ Portugueses...

Crianças sentadas no degrau do altar, tudo bem alcatifado, (até a Igreja toda estava alcatifada) tão riquinhas... Vê-se um menino de tenra idade com a cabecinha deitada ao ombro do jovem pai que, de vez em quando, dava-lhe uma olhada carinhosa sorridente. É pai... Era festa... festa de Nossa Senhora de Fátima... Festa Portuguesa... Acabou-se a missa — após de se ter ouvido um sermão filoteologicamente inspirado do célebre Rev. Pe. Roberto Serpa... Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo... Sacertote dinâmico//...

O Cônsul-Geral de Portugal, Dr. Rui Goulart de Ávila discursou aos presentes salientando que, dentro em breve, Portugal iria enviar uma estátua de Nossa Senhora de Fátima direitinha à Sua nova Igreja em Nashua, New Hampshire. Nesse gesto, lançou-se ao Cônsul o senhor Carlos Ferreira com um grande, lagrimoso e apertadíssimo abraço. Não há ninguém que estava ali presente que não chegou a sentir o comovimento tão profundo que se transpirou naquele momento de rica alegria... O sentimento não deixa de largar o bom português emigrante... Faz parte da vida... Saudades... São coisas sérias que percorrem pelas veias desta gente "lusalandêsa" por esta "LUSAJândia" fora... Palmas/ Palmas// e mais palmas// D. Judite olhou para a filha Elizabeth, que esperava ao lado, dando-lhe sinal para que ela se aproximasse do senhor Cônsul de Portugal. Aproxima-se, trazendo um lindo ramo de flores... Oferece-o ao Dr. Ávila... Havia ali um comovimento que explodia as paredes dos corações presentes... Corações dourados/ Palmas/ Palmas// E mais palmas ainda// Fotógrafos não paravam... Sempre a "cliquearem" as câmaras fotográficas. Ora um clique ali, ora outro ali... Clique/ Clique// Clique// Muito mais cliques se despertaram quando pai, mãe e filha (Carlos, Judite e

Elizabeth, respectivamente), se juntaram ao lado dos senhores Dr. Ávila, Dr. Fernandes e esposa, D. Maria Teresa... Obrigavam-se cliques sem fim... Meu Deus/ Nossa Senhora de Fátima sempre ao lado da Igreja estava sempre incluída nos corações dos fotógrafos ... (A Imagem que estava ali presente naquele dia glorioso pertence à Igreja de Santo António de Lowell, Mass. Estava ali emprestada...).

Saliou, ainda mais, o senhor Dr. Ávila que seria importante iniciar-se escola portuguesa dentro da comunidade portuguesa, e que Portugal está pronto a OFERECER os livros necessários para que se possa aprender a língua e cultura lusas. Palmas/ Palmas// E mais palmas!!! Por sua vez, o senhor Carlos Ferreira agradeceu a todos presentes e, especialmente, aos indivíduos que se dedicaram aos reparamentos e limpeza da nova igreja portuguesa. Saliou, ainda, o bom senhor Ferreira a importância do primeiro mandamento de Deus — que se todos o obedecem, estão, de facto, a obedecerem os outros nove simultaneamente.... Saliou-se isto com grande vigor/ A Igreja é de e para todos. Ajuda-se agora!!! Agora estava tudo em ordem... Correu tudo bem/ Todos para o arraial/.... Logo ao lado da Igreja de Nossa Senhora de Fátima (o nome toa muitíssimo bem ali/ Fátima... freguesia do concelho de Vila Nova de Ourém, onde a 2 kilometros fica o lugar de Cova da Iria, onde se venera Nossa Senhora do Rosário ou Nossa Senhora de Fátima...).

O arraial... Logo ao lado no lindo salão que encasa sala de aula para o ensino de português (e já há professor para leccionar/, o professor Luís Gomes, de Lowell, Mass.), uma sala grande para servir como "day-care"; e um lindo salão, no segundo piso, para se servir comidas, ouvir música, e dançar a Chula, Vira do Minho, baile furado, chamarrita, e mesmo ouvir-se, aquelas lindas guitarradas que nos chamam a atenção ao mundo que deixamos atrás do mar... Aquela saudade de tudo que se tinha, e que se quer, mas que não se pode ter... Matar-se-ão, sem sombra de dúvida, saudades naquele centro que chamará a unidade à gente portuguesa de Nashua...

A entrada do salão via-se, no segundo piso, por lado de fora das janelas centrais, o sr. José Maria Vicente, a endireitar as duas lindas bandeiras que banavam as cores patrióticas Luso-Americanas. Este senhor é incansável... Sempre a trabalhar/... Aquilo é que foi comer!!! Não faltava nada... "Tudo à portuguesa, e delicioso", como dizia o bom Rev. Pe. Roberto Serpa enquanto garfeava uma mistura de batata, cebola e bacalhau: MMM/ MMMM/// MMMM/// A filarmónica — Banda de Santo António de Lowell, Mass. — tocava lá fora... Que melodias... Ai, sim/ A famosa canção de Paulo Alexandre... "Ninguém na rua na noite fria, só eu e o luar..." Era o befo "Verde Vinho"/ Homenagem à memória da saudade que entrelaça o emigrante "lusalandês" com uma vida dicotomizada — entre duas culturas, duas vidas, dois mundos....

Havia muita música dentro do salão também. O conjunto "EX-PEDITION" tocou sem fim. Sorrisos, palmas, danças... Alegria... Era festa...

Conversando com um ilustre e tão bondoso senhor padre que "prometeu" "fazer-me o 'su'" (a sorrir) se fôsse publicado o seu nome, salienta o novo pastor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Nashua, New Hampshire, — Rev. Pe. Jacinto de Campos — que a iniciativa que aqui se manifestou foi uma maravilha; uma verdadeira acção de fé, caridade e bondade para que pudesse unir-se mais o povo na casa de Deus. Este ilustre senhor da Palavra é natural de Moncorvo, Bragança, Trás-os-Montes. Estudou em Macau e serviu na Diocese de Timor. Está radicado em Providence, Rhode Island há sete anos, após de ter vivido longos anos em Macau e Timor. Padre Jacinto de Campos, o novo (e primeiro) pastor da Igreja Portuguesa em Nashua, continuará a servir Cristo através do povo que chefiará na paróquia. Fazendo a vontade aos caprichos do Rev. Pe. Roberto Serpa (que continuava a entusiasmar para que se publicasse o nome do colega), da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, Rhode Island, aqui se menciona o nome do ilustre e tão simpático chefe da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Nashua. Fique descansado... Não mencionar-se-á mais o nome daquele ilustre sacerdote senão—"ai cad'el rei!" SSSHHHHHHH/// Avé, Avé, Avé Maria....

O primeiro de Maio de 1983 em Nashua New Hampshire, Estados Unidos da América do Norte... Foi um dia muito bem passado, sim senhores... Um dia emocional; um dia de honra, orgulho e seriedade portuguesa; um dia cheio de alegria; um dia de UNIR-SE O POVO; um dia santo; um dia solene; um dia de festa; um dia histórico para a comunidade portuguesa de Nashua, da igreja e da comunidade geral; um dia de fé, caridade, vontade, carinho, lágrimas, gente, união, Nossa Senhora de Fátima, Deus; um dia de SAUDADES.... Foi, sim senhor, um dia FANTÁSTICO/ AVÉ, AVÉ, AVÉ - MÃE CELESTIAL... A UNIDADE TORNA-SE O PODER DE UMA COMUNIDADE. COM DEUS, POR INTERMÉDIO DA NOVA IGREJA, DO ILUSTRE PASTOR E DO POVO, TUDO É POSSÍVEL. APROVEITA-SE A OPORTUNIDADE CONCEDIDA PELA GRAÇA DO SENHOR.

Registou-se mais um fascículo importantíssimo — Inauguração da Igreja de Nossa Senhora de Fátima na inesquecível data de 1 de Maio de 1983, na cidade de Nashua, estado norte-americano de New Hampshire, precisamente 66 anos após da aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos em 1917. Ficará registado para sempre nos fascículos da história dos portugueses na América do Norte. (Quem segue o caminho direitinho do primeiro mandamento, está a segui-los todos — todos os dez!).

AVÉ, AVÉ, AVÉ MÃE CELESTIAL - AVÉ, AVÉ, AVÉ CANTA PORTUGAL!

PAX VOBIS CUM
LAUS DEO!

Um abraço de
Adalino Cabral

ADALINO CABRAL
31 Sydney Street
Medford, MA 02155 U.S.A.